

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)**  
**Curso de Educação Física**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**O atletismo na escola: Uma breve revisão**

Brasília/DF  
2022



(61) 3035-3900



[www.uniceplac.edu.br](http://www.uniceplac.edu.br)



Área Especial para Indústria  
Lote nº 02, Bloco A, Sala 304,  
Setor Leste, Gama, Brasília, DF  
CEP 72.445-020

**MATEUS SILVA SERRA**

## **O atletismo na escola: Uma breve revisão**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Orientador: Prof. Dr. Rafael dos Reis Vieira Oher

Brasília/DF

2022



(61) 3035-3900



[www.uniceplac.edu.br](http://www.uniceplac.edu.br)



Área Especial para Indústria  
Lote nº 02, Bloco A, Sala 304,  
Setor Leste, Gama, Brasília, DF  
CEP 72.445-020

**MATEUS SILVA SERRA**

**O atletismo na escola: Uma breve revisão**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

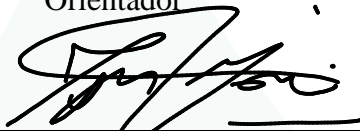
Brasília, 21 de junho de 2022.

**Banca Examinadora**



---

Prof. Dr. Rafael dos Reis Vieira Olher  
Orientador



---

Prof. Me. Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha  
Examinador externo



---

Prof. Me. Demerson Godinho Maciel  
Examinador



## O atletismo na escola: Uma breve revisão

Mateus Silva Serra<sup>1</sup>

### Resumo

Desde o início dos tempos os movimentos corporais são um importante detalhe na sobrevivência do ser humano em todos os aspectos, desde a sua alimentação até sua sobrevivência dependiam de o quão bem o ser humano poderia correr, pular ou lançar algo. Porém, com o passar do tempo, esses movimentos foram aprimorados e adaptados para se tornar um esporte competitivo, que desde que foi criado e aceito e praticado por todos da comunidade com algumas diferenciações. No Brasil demorou quarenta e quatro anos desde que o atletismo chegou até começar a ter relevância entre os esportes Olímpicos e mesmo depois de aceito ainda assim demorou um pouco mais para que as mulheres pudessem participar de tal competição, e só depois começou a ser introduzido nas escolas, para auxiliar no desenvolvimento integral da criança e do adolescente, desde sua fase inicial de desenvolvimento até sua fase adulta. Esse estudo tem o intuito de revisar algumas informações tanto sobre a história do esporte em si mais também revisar um pouco sobre os benefícios da introdução dessa modalidade nas aulas de educação física. com o intuito de incentivar sua prática, para que mesmo que não sejam descobertos novos talentos, os jovens cresçam e tenha o bom hábito da atividade física.

**Palavras-chave:** História do atletismo. Brasil. Escola. Educação Física. Evolução.

### Abstract:

Since the beginning of time, body movements are an important detail in the survival of the human being in all aspects, from their food to their survival depended on how well the human being could run, jump, or throw something. However, over time, these movements were improved and adapted to become a competitive sport, which since it was created and accepted and practiced by everyone in the community with some differences. In Brazil, it took forty-four years since athletics arrived until it began to have relevance among Olympic sports and even after being accepted, it still took a little longer for women to participate in such competition, and only then did it begin to be introduced in the schools, to assist in the integral development of children and adolescents, from their initial stage of development to their adult stage. This study aims to review some information about the history of the sport itself, but also review a little about the benefits of introducing this modality in physical education classes. with the aim of encouraging its practice, so that even if new talents are not discovered, young people grow up and have the good habit of physical activity.

**Keywords:** History of athletics. Brazil. School. Physical education. Evolution.

<sup>1</sup> Graduando Curso de Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). E-mail: mateussilvacerra@outlook.com



## 1 INTRODUÇÃO

O atletismo é composto por movimentos naturais do nosso corpo e, por isso, é considerado um esporte base, pois é feito de movimentos naturais que são aprimorados para nível de competição. A primeira competição registrada desse esporte na história foi na Grécia no ano de 776 a.C. com uma corrida, esse evento é considerado como a base do que conhecemos hoje como Olimpíadas (GOMES, 2017).

O esporte deve ser oportunizado para crianças em sua fase de desenvolvimento com várias atividades, dando a oportunidade para que testem suas habilidades e, com isso, tenham um desenvolvimento mais completo, e com o movimento que a criança consegue se conhecer e superar seus limites, conhecendo gradativamente esses limites a criança consegue ter a confiança de trabalhar para superar cada um deles, pois, nessa fase a motricidade se liga à todas as outras áreas do desenvolvimento (MATTHIESEN 2014).

Geralmente, a aula de educação física é vista como um momento de lazer, por ser aquela aula que envolve muitos movimentos corporais em um espaço aberto e, também, por envolver esportes. Esportes esses que, geralmente, são o futebol, o voleibol, handebol entre outros que são predominantes e trabalham muito a atividade corporal, muitas vezes se esquecendo de outras modalidades, por exemplo, da modalidade de atletismo que de forma indireta está ligada à todas essas modalidades no ato de correr, lançar e pular (PARENTE 2019).

Essa modalidade ainda é pouco inserida nas escolas por conta da falta de estrutura, de materiais e, até mesmo, pela falta de conhecimento dos professores, por terem convivido pouco com ela, isso também, vem aliado a falta de interesse do aluno que muitas vezes nunca teve contato com essa modalidade gerando assim um distanciamento do aluno a modalidade (GINCIENE, 2016).

Esse trabalho teve como objetivo apresentar uma breve revisão de literatura sobre a história do atletismo desde sua criação como modalidade esportiva, e sua chegada no Brasil, e a



introdução dessa modalidade nas escolas, para auxiliar no desenvolvimento de crianças e jovens.

## **2 MÉTODOS**

### **2.1 CRITERIOS DE BUSCA**

A busca para esse trabalho de revisão foi feita nas bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e GOOGLE SCHOLAR, sobre a história do atletismo desde sua criação e chegada no Brasil até sua inserção na escola e seus benefícios.

Os termos para essa pesquisa foram usados por meio de identificação mediante consulta de termos usados no Google Scholar e através de pesquisa no Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no período entre setembro de 2020 a setembro de 2021, utilizando os termos: História do atletismo ou História do atletismo no Brasil, combinados com escola and Educação Física, a pesquisa foi feita voltada para a linguagem português, pois se trata de uma parte da história do próprio país.

### **2.2 CRITERIOS DE INCLUSÃO**

Os critérios usados para inclusão dos estudos para análise foram: artigos e livros que tem o objetivo de falar sobre a história do atletismo e seus benefícios, tanto ao desenvolvimento cognitivo e motor da criança e do adolescente, que o pratica dentro da escola, tendo esses temas como seus principais objetivos; estudo e livros publicados entre 2005 e 2019.

### **2.3 CRITERIOS DE EXCLUSÃO**

Os requisitos usados para a exclusão foram os seguintes: artigos que estavam repetidos ou que demonstravam ter o mesmo conteúdo; artigos que tinha um conteúdo incompleto sobre o



assunto; amostras que falavam sobre o atletismo porem como esporte de alto rendimento que não e o foco do estudo e artigos que contavam a história da chegada do atletismo no Brasil porém em um estado especifico de forma separada, e também foram excluídos artigos e livros que contam a história da chegada do atletismo em outros países.

## **2.4 PROCEDIMENTOS**

Por meio de buscas a partir das palavras-chaves foram encontrados inicialmente 231 artigos potencialmente elegíveis. Sendo que as combinações realizadas nas bases de dados foram as mesmas para potencializar as chances de achar as melhores informações para o estudo essas combinações foram: A história do atletismo; a história do atletismo no Brasil; o atletismo na escola e os benefícios do atletismo na educação física. Nessa etapa foram identificados 8 artigos na LILACS, 30 na SCIELO e 193 no GOOGLE SCHOLAR.

A partir dos filtros de exclusão e inclusão foram identificados os artigos elegíveis para a revisão. Dessa forma 14 textos foram selecionados para estudo

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 A História do Atletismo**

Ainda na Pré-história, o ser humano já utilizava algumas movimentações que são as bases gestuais do atletismo para sua sobrevivência diária, como a corrida e o salto para poder fugir de algum predador e, também, fazendo arremessos para conseguir abater algum animal que estivesse à distância para assim poder consumir sua carne na alimentação e sua pele como vestimenta para se proteger do frio. Assim, os seres humanos foram desenvolvendo as técnicas que mais tarde foram aprimoradas para serem usadas em competições de atletismo (DARIDO, 2013).



O atletismo foi criado, originalmente, na Grécia e até mesmo em sua criação numa época tão remota, era aceito e praticado por mulheres e, também, crianças, deixando clara a sua aceitação mediante todas as faixas etárias (NASCIMENTO, 2010).

Os primeiros relatos de eventos esportivos datam de 1200 a.C., na Grécia, nas proximidades do Monte Olímpicos, onde os homens exibiam todas as suas habilidades sob um palco, em forma de homenagem a Zeus. Por outro lado, as mulheres só podiam participar de tal evento a cada quatro anos num evento parecido, porém, que servia para homenagear Hera, a esposa de Zeus (DARIDO, 2013).

Pelo fato de necessitar da utilização de várias habilidades corporais o Atletismo se torna um esporte complexo, porém, pode ser praticado por ambos os sexos, com algumas diferenças como a distância nas provas, entre outras especificidades (OLIVEIRA, 2017).

De acordo com Soares (2014) até o século 19 o atletismo era praticado de outra forma e com outras regras, porém nessa época surgiu a versão que é atualmente praticada até os dias de hoje, essa nova versão surgiu na Inglaterra. Desde a primeira edição das Olimpíadas em 1896 o atletismo esteve presente em sua execução, porém somente em 1928 que a modalidade começou a ter federações femininas nas disputas dos jogos desde então essa modalidade tem sido disputada por equipes que são formadas tanto com sua totalidade de um só sexo quanto por equipes mistas.

Conforme a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt, 2017), o atletismo data dos primórdios da história humana, pois, antes mesmo de o ser humano desenvolver qualquer habilidade que hoje possa ser usada em competições, ele já tinha desenvolvido essas que compõem o atletismo e, até mesmo a forma de julgar campeões é igual, porém a diferença é que, hoje em dia, o melhor ganha o prêmio e na época da criação desses movimentos, o melhor conseguia comer ou até mesmo se manter vivo.





### 3.2 Atletismo no Brasil

As primeiras aparições do atletismo no Brasil datam de 1880, com o anúncio de competições em um jornal da época, nos anos seguintes a modalidade se tornou forte no país. Uma importante data é a de 1914, quando a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) se juntou com a *International Association of Athletics Federations* (IAAF). A primeira aparição do Brasil nos jogos Olímpicos foi em 1924, na França, onde a delegação Brasileira infelizmente não conseguiu nenhuma medalha, porém, isso foi o suficiente para influenciar na criação do campeonato brasileiro de atletismo e, com isso, logo o Brasil começou sua evolução, começando pouco tempo depois sua participação nos Campeonatos Sul-Americanos (CBAAt, 2017).

Segundo Nascimento (2010), um dos primeiros clubes para atletismo a ser criado foi o *Athletic* em 1888 que no começo de tudo só cuidava de enquetes e logo após começou a expandir e, com isso, em São Paulo, começaram a surgir outros clubes, eram geridos por Alemães e, esses locais de treinamento tinham seus interesses voltados à várias modalidades de esporte e uma delas era o Atletismo. Até 1907 os clubes praticavam atletismo, porém não respeitavam as regras feitas pela Inglaterra, até que nesse ano foi feito o primeiro livro de regras oficiais que dali a três anos já estavam regulamentadas e já eram cobradas e impostas em campeonatos.

Em 1914, a CBD se filiou a IAAF, logo após, em 1924 o Brasil participou da sua primeira olimpíada que aconteceu na França, logo depois esse acontecimento foi criado o campeonato Brasileiro. O Brasil teve a oportunidade de participar dos jogos Sul-Americanos, e logo depois, em 1932, começou a se destacar nas Olimpíadas quando teve dois atletas com boas colocações no salto à distância e no salto com vara e, em 1936, nos jogos de Los Angeles, quando Sylvio de Magalhães foi o quinto nos 400 metros com barreiras (CBAAt, 2017).

Mesmo tendo mais de cem anos de história em nosso país foi só em 1948 que o Brasil enviou pela primeira vez uma delegação de atletismo mista, coisa que já havia acontecido em



outra modalidade, mais que só foi possível para as meninas do atletismo nos jogos Olímpicos de Londres onde seis atletas puderam representar nosso país (SOUZA, 2006)

Uma data muito importante para o atletismo no Brasil é 1977, período que marca a criação da CBAAt que iniciou seus trabalhos somente 2 anos depois, em 1979, logo em seguida em 1987 vendo o potencial do atletismo Brasileiro seguiu firme a ideia de sempre mandar o máximo de atletas possível para as competições de atletismo, fazendo assim o atletismo ter maior relevância no cenário nacional e internacional. E a partir dessa data o Brasil começou a procurar recursos de modernização no intuito geral que beneficiasse e gerasse maior desempenho nos atletas (NASCIMENTO, 2010).

Segundo Nascimento (2010) o primeiro grande evento internacional que aconteceu no Brasil foi o Campeonato Ibero-americano, que aconteceu na Vila Olímpica de Manaus, logo após sua inauguração em 1990, mostrando assim que o Brasil tinha potencial para organizar grandes eventos.

Uma mudança importante no que diz respeito a administração do atletismo no Brasil foi a mudança do significado da sigla IAAF que antes significava, *Internacional Amateur Athletic Federation* (federação internacional Amador) e passou a significar *Internacional Association of Athletics Federation* (Associação Internacional das Federações de Atletismo) (NASCIMENTO, 2010).

Em cada edição das olimpíadas que o Brasil participava sua colocação ia melhorando, em 1932, Clovis Rapozo ficou em oitavo no salto em distância e Lucio de Castro ficou em sexto no salto com vara, na competição pelas finais dos jogos em Los Angeles. Em 1936 Sylvio de Magalhães Padilha conseguiu a quinta colocação no 400m com barreiras nos jogos de Berlim, na Alemanha. Mas foi só nos jogos de Helsinque na Finlândia que o Brasil conquistou suas duas primeiras medalhas com Adhemar Ferreira da Silva sendo ouro no salto triplo e José Telles da conceição sendo bronze no salto em altura. E desde então o Brasil acumula 19 medalhas olímpicas em sua história (CBAAt 2017).



### 3.3 Atletismo na Escola

A respeito do atletismo na escola: Lecot (P,2,2014) fala "o atletismo deveria fazer parte de qualquer programa de Educação Física Escolar. Entretanto, já há algum tempo, muito se tem questionado sobre sua efetiva presença em aulas de Educação Física".

O ensino do atletismo na escola é importante, pois, é uma modalidade com diferentes atividades que influenciam diretamente no desenvolvimento geral da criança, pois, além de ser uma modalidade que pode ajudar no desenvolvimento pessoal da criança, também pode ajudar no desenvolvimento coletivo da mesma por conta de suas formas de competição, que acontecem tanto de forma individual como de forma coletiva fazendo, assim, com que as crianças que praticam essa modalidade tenha uma melhora no desenvolvimento motor e social (SILVA, 2017).

O aluno deve aprender sobre atletismo não só em sua prática, mas, também, em sua parte teórica e o conhecimento histórico do esporte para que ele possa interpretar nos contextos teórico, expressivo e comunicativo (NASCIMENTO, 2010).

O atletismo ajuda no desenvolvimento da criança na resolução de problemas que podem vir a se apresentar em situações em que não tenham grandes espaços para a realização da atividade, estimulando assim a criança a se adaptar já que essa é uma modalidade que também pode ser desenvolvida em pequenos espaços (SILVA, 2017).

O atletismo é uma das modalidades básicas previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e deve ser visto pela comunidade da educação física não só como esporte, mas, como uma unidade pedagógica, pois, influencia no desenvolvimento das crianças em áreas como raciocínio, atenção, capacidade afetiva, entre outras e, por isso, o atletismo deve ser considerado uma modalidade fundamental na matéria de educação física, pois, diferente de outras, essa modalidade desenvolve a criança em todas as áreas (SILVA, 2017).

Uma das técnicas de ensinar as crianças é com jogos, utilizando o atletismo como instrumento pedagógico, transformando-o em um jogo para que assim ele possa ajudar no desenvolvimento pedagógico da criança de forma que seja um agente que ajude na evolução



de suas habilidades em geral e não de forma que transforme essa criança em um atleta competidor pois a meta é fazer com que a criança se divirta e possa por si só, vir a experimentar outras modalidades e despertar também um auxílio na aprendizagem como pessoa (NERES, 2014).

Segundo Kuns (1991), a comunidade profissional de educação física já conhece suas tendências, o que pode vir a ser um grande marco na área ou não, pelo fato de já conhecer toda a história da área e, também, acompanhar tudo o que acontece em termos de evolução e novidades na área da educação física, sendo o principal interesse, o de ajudar os profissionais de Educação Física a conseguir melhorar o ensino das concepções da matéria sem se prender a qualquer tipo de tendência histórica.

Esse trabalho tem como finalidade mostrar a história do atletismo como um todo e como ele pode acabar afetando de forma positiva uma escola e os alunos que nela estão dentro se for empregado de forma certa, pois, de acordo com Lecot (2014) para a iniciação da modalidade, não necessariamente, é preciso usar as técnicas propriamente ditas, para se desenvolver os movimentos, mas, fazer uso de outras habilidades e fazer com que as crianças consigam conhecer melhor a si mesmas para que tenham experiências para que só então sejam introduzidas técnicas específicas da modalidade.

Diferente do modo de ensino do atletismo desportivo que visa a progressão e repetição das atividades até sua perfeita execução, também, de acordo com Lecot (2014) o atletismo deve ser ensinado de forma com que a criança o veja como uma brincadeira modificada ou até mesmo reinventada por ela mesma, até que se tenha um interesse pela modalidade, para que assim possam se sentir confortáveis para aprender suas técnicas específicas.

O atletismo é importante para crianças e adolescentes, pois, ele desenvolve a força, aumenta a resistência física e eleva a velocidade e, além disso, ajuda o corpo a estimular os hormônios do crescimento e, por ser um esporte muito amplo pode ser trabalhado de várias formas, dependendo da criatividade de quem está ensinando para que as técnicas sejam aprendidas, essa criatividade deve ser usada para desenvolver outros aspectos além dos físicos que já estão sendo desenvolvidos, mas, também, ajude a desenvolver aspectos pessoais do



aluno como autocontrole, concentração que são aspectos muito importantes a serem desenvolvidos na criança e devem ser estimulados desde cedo (SILVA, 2017).

De acordo com Neres (2014) o atletismo ajuda no desenvolvimento de todas as áreas, principalmente, quando se trata de crianças e adolescentes, não só em aspectos ligados à escola, mas, também, em aspectos ligados à vida cotidiana, fazendo com que tenham um desenvolvimento motor mais amplo, por ter tido um maior número de experiências que estimulam essa área, ajudando, também, esse jovem a manter hábitos mais saudáveis para sua vida cotidiana, diminuindo assim o risco de doenças que geralmente são causadas pelo excesso de peso ou que podem ser causadas pelo sedentarismo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muito, se fala sobre o ensino no atletismo, pois mesmo sendo uma modalidade que abrange várias áreas da movimentação corporal, e pode ser usada como suporte para outras modalidades. Desde o início dos tempos a movimentações do atletismo são usadas pelo ser humano e depois foram transformadas em esporte, e foi evoluindo com o tempo até a modalidade que temos atualmente.

Esse estudo tem o intuito de falar um pouco da história do atletismo desde que foi criado e também sua chegada ao Brasil e aliado a isso, incentivar a inserção dessa modalidade nos planos de ensino das escolas mostrando os benefícios dessa prática no desenvolvimento de crianças e adolescentes, não só na parte motora, mais também na parte cognitiva.

Sendo assim o atletismo pode e deve ser trabalho nas escolas, pois é uma modalidade que pode ser praticada até na rua, e mesmo que a escola não descubra um atleta na modalidade, pois não é essa a intenção, formará um cidadão que em sua fase adulta pode continuar com a prática periodicamente, fazendo assim a manutenção da saúde, e estar no mínimo se prevenindo de doenças oriundas do sedentarismo.



## REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO: História do atletismo. Disponível em: <https://cbat.org.br/site/?pg=2> Acessado em 10/10/2021

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. **Para Ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenções na escola. 7. ed. Campinas: Papirus, 2013.

GINCIENE, Guy. A História do Esporte, os valores e as Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino do atletismo. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista (Unesp). Instituto de Biociências. Rio Claro. 2016.

GOMES, Aline Almeida. **O atletismo como conteúdo da Educação Física escolar do ensino fundamental II**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ed. Unijuí, 2006.

LECOT, Francisco Matias; SILVEIRA, Rozana Aparecida da. O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, edição, v. 15, p. 129-134, 2014.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola**. Maringá: Eduem 2014.

NASCIMENTO, Marilândia. Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental. **Ágora: Revista de divulgação científica**, v. 17, n. 2, p. 94-108, 2010.

NERES, Ailson Souza. **A prática do atletismo como fator de desenvolvimento das habilidades motoras**. 2014. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

OLIVEIRA, Amom Vidal do Nascimento; LA GUARDIA, Roberta Borges; PERESSUTE, Anelize Gabriele. Condições de gestão esportiva nas federações de atletismo do Brasil. **Revista intercontinental de gestão desportiva-rigd**. v. 7, n. 1, p. 90-98, 2017.

PARENTE, M.L.C; MOURA, Diego Luz. Ensino do atletismo na Educação Física Escolar: Uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional. **Arquivos em Movimento**, v. 15, n. 1, p. 256-271, 2019.







SILVA, Vanderlei Lopes da et al. **ATLETISMO ESCOLAR: Olhares docentes sobre o ensino do conteúdo em escolas de Florianópolis-SC (2017)**. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/177955>

SOARES, Antonio Carlos da Silva et al. História do atletismo. **ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC**, v. 5, n. 5, 2014.

SOUZA, Gabriela Aragão; Costa, Oliveira e. Juliana Santos. **Atletismo feminino nos Jogos Olímpicos**. 2005.

